

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 4. Produção Animal

IMPACTO ECONÔMICO DA APLICAÇÃO DE DIFERENTES ANTI-HELMÍNTICOS EM FÊMEAS DA RAÇA HOLANDESA NA FASE DE RECRIA, DURANTE O OUTONO-INVERNO DE 2009

Caio Augusto Perazza¹

Marcos Aurélio Lopes²

Fábio Raphael Pascoti Bruhn³

Agnelo Franco Neto⁴

Walmes Marques Zeviani⁵

Antônio Marcos Guimarães⁶

1. Graduando em Zootecnia, DZO/UFLA; bolsista de Iniciação Científica da FAPEMIG
2. DSc. Prof. do DMV da UFLA/Lavras; bolsista do CNPq-Orientador
3. Mestrando em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA; bolsista da CAPES
4. Graduando em Zootecnia, DZO/UFLA
5. Doutorando em Ciências Exatas, DEX/UFLA
6. DSc. Prof. do Departamento de Medicina Veterinária da UFLA/Lavras

RESUMO:

As infecções por parasitos estão entre as principais causas de perda econômica na produção em ruminantes no mundo, sendo a maioria associada com infecções gastrintestinais, causando perturbações metabólicas severas e, como conseqüência, perdas no desempenho do hospedeiro. Entretanto, no tratamento anti-helmíntico de um rebanho, um dos pontos mais polêmicos é aquele relativo ao retorno financeiro que essa prática traria para o produtor. Este trabalho teve como objetivo geral avaliar o impacto econômico da aplicação de diferentes anti-helmínticos em fêmeas da raça holandesa durante a fase de recria, na região Sul do estado de Minas Gerais, durante o outono-inverno de 2009. Especificamente, pretendeu-se ainda estimar o custo de produção desses animais. O experimento foi conduzido em um sistema de produção de leite localizado no município de Boa Esperança. Os animais permaneceram em um piquete de *Cynodon sp.* com baixa disponibilidade de forragem, recebendo uma dieta composta por silagem de milho (*Zea mays*), ad libitum, e concentrado comercial. Utilizou-se 45 fêmeas com idade inicial entre oito e dez meses, divididas em cinco grupos de nove animais. Os tratamentos foram ivermectina 1% (genérico) (T1), sulfóxido de albendazol (T2), abamectina (T3), doramectina (T4) e ivermectina 1% (referência) (T5). Estimou-se o custo de produção dos animais, durante um período de 174 dias e avaliou-se o desempenho (ganho de peso) para determinar o impacto econômico de cada tratamento. Os ganhos de pesos diário no período estudado, de 0,603; 0,620; 0,681; 0,674; e 0,648 kg, para os tratamentos 1; 2; 3; 4; e 5, respectivamente, foram estatisticamente semelhantes ($P > 0,05$). Embora os ganhos de peso tenham sido semelhantes, sob o ponto de vista de gestão esses podem ser considerados, pois na prática, se avaliada a diferença de ganho de peso, os animais atingirão a idade ao primeiro parto mais precocemente, com uma redução no custo operacional total de 6,30%.

Instituição de Fomento: Pesquisa financiada pela FAPEMIG (FAPEMIG CVZ - APQ-2178.5-04/07)

Palavras-chave: Bovinocultura leiteira, custo de produção, parasitas.

XXIII CIUFLA